



ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA COCEL - COBERTURA PROTETORA PARA DERIVAÇÃO DE LINHA VIVA

Número: ET.COCEL.174-00

Data Emissão: 03/05/2021

Data Revisão: 03/05/2021

Folha: 1 de 4

1. DOCUMENTOS RELACIONADOS

Na aplicação deste descritivo é necessário consultar:

- NBR 5426: Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;
- NBR 9885: Cabos de potência com cobertura para redes aéreas – intemperismo artificial sob tensão elétrica – Método de ensaio;
- NBR 10296: Material isolante elétrico – avaliação da resistência ao trilhamento e erosão sob condições ambientais severas;
- NBR NM IEC 60811-1-2: Métodos de ensaios comuns para os materiais de isolamento e de cobertura de cabos elétricos.

As normas acima citadas não excluem outras reconhecidas, desde que estas prescrevam qualidade igual ou superior em relação às acima mencionadas e que o proponente cite em sua resposta as normas aplicadas e que estas não sejam conflitantes com a presente especificação.

OBJETIVO

Estabelecer os requisitos mínimos exigidos para o fornecimento de cobertura protetora para estribo tipo cunha a ser instalado na rede de distribuição aérea da Companhia Campolarguense de Energia - COCEL.

REQUISITOS GERAIS

2. REQUISITOS E DEFINIÇÕES

2.1. Âmbito de aplicação

Material destinado à proteção de estribos com conector cunha de linha viva utilizado em rede de distribuição compacta, para ligação de cabos em estruturas de chave fusível e derivação.

Utilizado na rede de distribuição de energia elétrica de MT.

2.2. Identificação

Todas as coberturas devem ser gravadas no corpo do conector terminal de forma indelével e legível, com no mínimo:

- Marca ou nome do fabricante;
- Data de fabricação.

2.3. Embalagem

O acondicionamento das coberturas protetoras para conector derivação tipo cunha deve ser efetuado de modo a garantir um transporte seguro em quaisquer condições e limitações que possam ser encontradas.

Nas embalagens deverão constar, no mínimo:

- Marca ou nome do fabricante;
- Número e item da ordem de compra;
- Identificação completa do conteúdo com código do material COCEL;



ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA COCEL - COBERTURA PROTETORA PARA DERIVAÇÃO DE LINHA VIVA

Número: ET.COCEL.174-00

Data Emissão: 03/05/2021

Data Revisão: 03/05/2021

Folha: 2 de 4

- Tipo, quantidade e unidade de medida;
- Massa bruta ou líquida;
- Número da nota fiscal.

2.4. Acabamento

A cobertura deve ter superfície contínua e uniforme, isenta de rebarbas.

3. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

3.1. Material

A cobertura deve ser de polietileno ou polipropileno, resistente ao ultravioleta, à abrasão e ao trilhamento elétrico.

3.2. Características mecânicas

A cobertura deve ser própria para a utilização nos estribos descritos na ET-COCEL.160, permitindo sua aplicação e retirada através de ferramenta para linha viva.

3.3. Características elétricas

A cobertura protetora deve suportar a tensão mínima em frequência industrial sob chuva durante 1 minuto 50 kV e de impulso atmosférico a seco 150 kV.

A cobertura protetora deve suportar a tensão mínima aplicada sob chuva durante 5 minutos 15 kV.

3.4. Inspeção

Os ensaios e métodos de ensaios, amostragem e critérios de aceitação ou rejeição devem estar de acordo com as respectivas normas e/ou documentos complementares citados no item 1.

Os ensaios que devem ser realizados na cobertura protetora para estribo com conector cunha devem ser os seguintes:

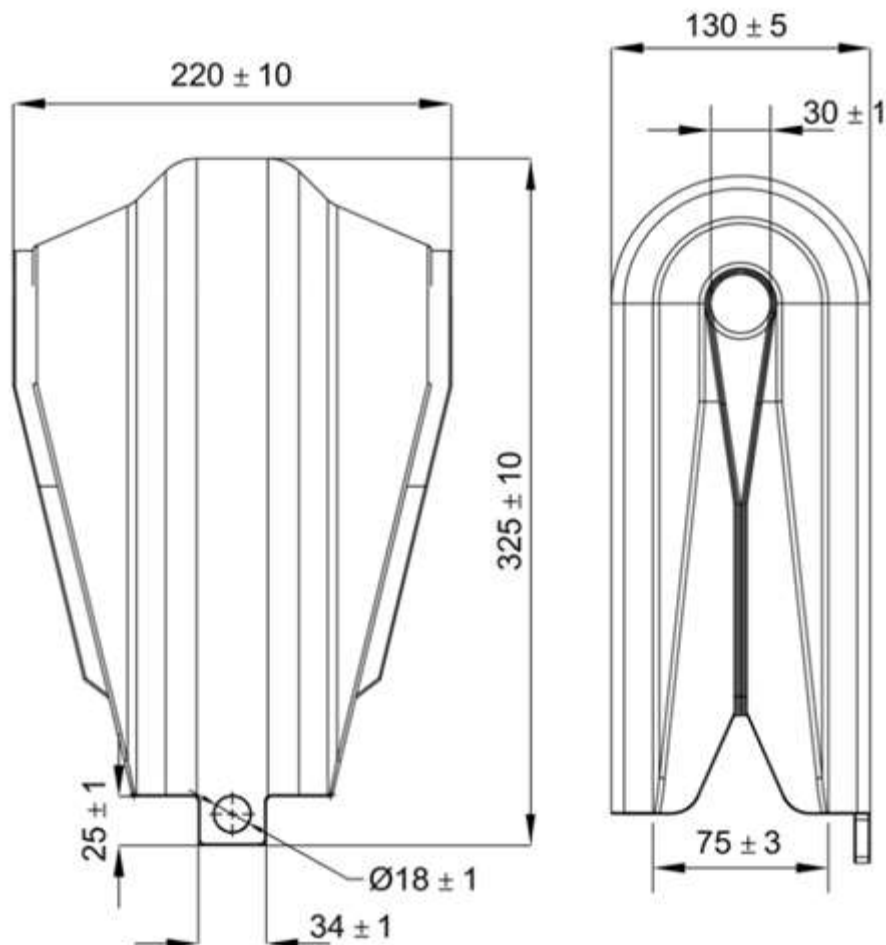
- Inspeção visual;
- Verificação dimensional;
- Ensaio de tensão elétrica (ver item 3.3);
- Ensaio de intemperismo, conforme a norma ASTM G155, método A (Duração de 2.000 horas com irradiação constante e chuva intermitente);
- Ensaio de tração e alongamento à ruptura realizado após o ensaio de intemperismo (variação máxima de $\pm 25\%$ com relação aos valores originais);
- Ensaio de Tração antes e após o envelhecimento em estufa (variação máxima de $\pm 25\%$ com relação aos valores originais);
- Ensaio de Resistência ao trilhamento elétrico (NBR 10296 - Método 2 - critério A; Tensão de trilhamento elétrico 2,5 kV);
- Determinação da Constante Dielétrica (máximo 3,5), conforme ASTM D150.

NOTAS:

1 - Os corpos de prova devem ser obtidos, sempre que possível, a partir da cobertura pronta. Caso contrário usar a mesma matéria-prima;

2 - Os ensaios de recebimento são os dos itens 1, 2 e 3. Os demais ensaios somente devem ser realizados no recebimento se o fornecedor não possuir os relatórios dos ensaios de tipo atualizados.

Figura 1 – Cobertura protetora para derivação tipo cunha





ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA COCEL - COBERTURA PROTETORA PARA DERIVAÇÃO DE LINHA VIVA

Número: ET.COCEL.174-00

Data Emissão: 03/05/2021

Data Revisão: 03/05/2021

Folha: 4 de 4

DESCRITIVO ADM COCEL

COBERTURA PROTETORA PARA DERIVAÇÃO DE LINHA VIVA, A SER INSTALADA NAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO, FABRICADA EM POLIETILENO OU POLIPROPILENO, RESISTENTE AO ULTRAVIOLETA, À ABRASÃO E AO TRILHAMENTO ELÉTRICO. TENSÃO MÍNIMA DE 15 kV APLICADA SOB CHUVA DURANTE 5 MINUTOS. DEVE ESTAR IDENTIFICADA DE FORMA LEGÍVEL NO MÍNIMO: NOME OU MARCA DO FABRICANTE E MÊS E ANO DE FABRICAÇÃO. CÓDIGO COCEL 30210.

ANEXO 01 - RESPONSABILIDADES DE ELABORAÇÃO, VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO.

Elaboração	Verificação	Aprovação
Henrique Gesser	Bárbara Lunardon	Eduardo Krzyzanovski
Cargo: Técnico em Eletrotécnica	Cargo: Assessora de Comunicação e Marketing	Cargo: Gerente da Divisão de Distribuição

ANEXO 02 - ÍNDICE DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição
00	03/05/2021	Emissão inicial